



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

DIVISÃO DE NEGÓCIOS, PLANEJAMENTO E LICITAÇÕES

ANEXO A – CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA E DA FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

DIVISÃO DE NEGÓCIOS, PLANEJAMENTO E LICITAÇÕES

1	ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS	3
2	EDIFICAÇÕES A SEREM MANTIDAS PARA USO DO PODER CONCEDENTE	9
3	DADOS DA FLORESTA NACIONAL E DO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA	11

MANUTENÇÃO

1 ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS

Nos termos do CONTRATO as obrigações da CONCESSIONÁRIA no âmbito da CONCESSÃO estão limitadas, com algumas exceções, à Área 1 da FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA, definida nos termos do PLANO DE MANEJO da FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA, e às Áreas de Visitação do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, definidas nos termos do PLANO DE MANEJO do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA e deste ANEXO.

Não estão incluídas na ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS as áreas pertencentes à Zona de Preservação e Área de Visitação Chapada Imperial, Roncador, Bocaininha e Taquari, definidas nos termos do PLANO DE MANEJO e PLANO DE USO PÚBLICO DO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA.

Estão incluídas na ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS as edificações listadas no item 2 deste ANEXO, que serão mantidas de uso do PODER CONCEDENTE, para desempenho de suas funções, e não estarão disponibilizadas à CONCESSIONÁRIA para oferta de serviços de visitação.

A Área de Visitação Vale do Rio da Palma, integra a ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS, e seu acesso livre e desimpedido à CONCESSIONÁRIA ocorrerá em até 12 (doze) meses, na forma disposta no CONTRATO.

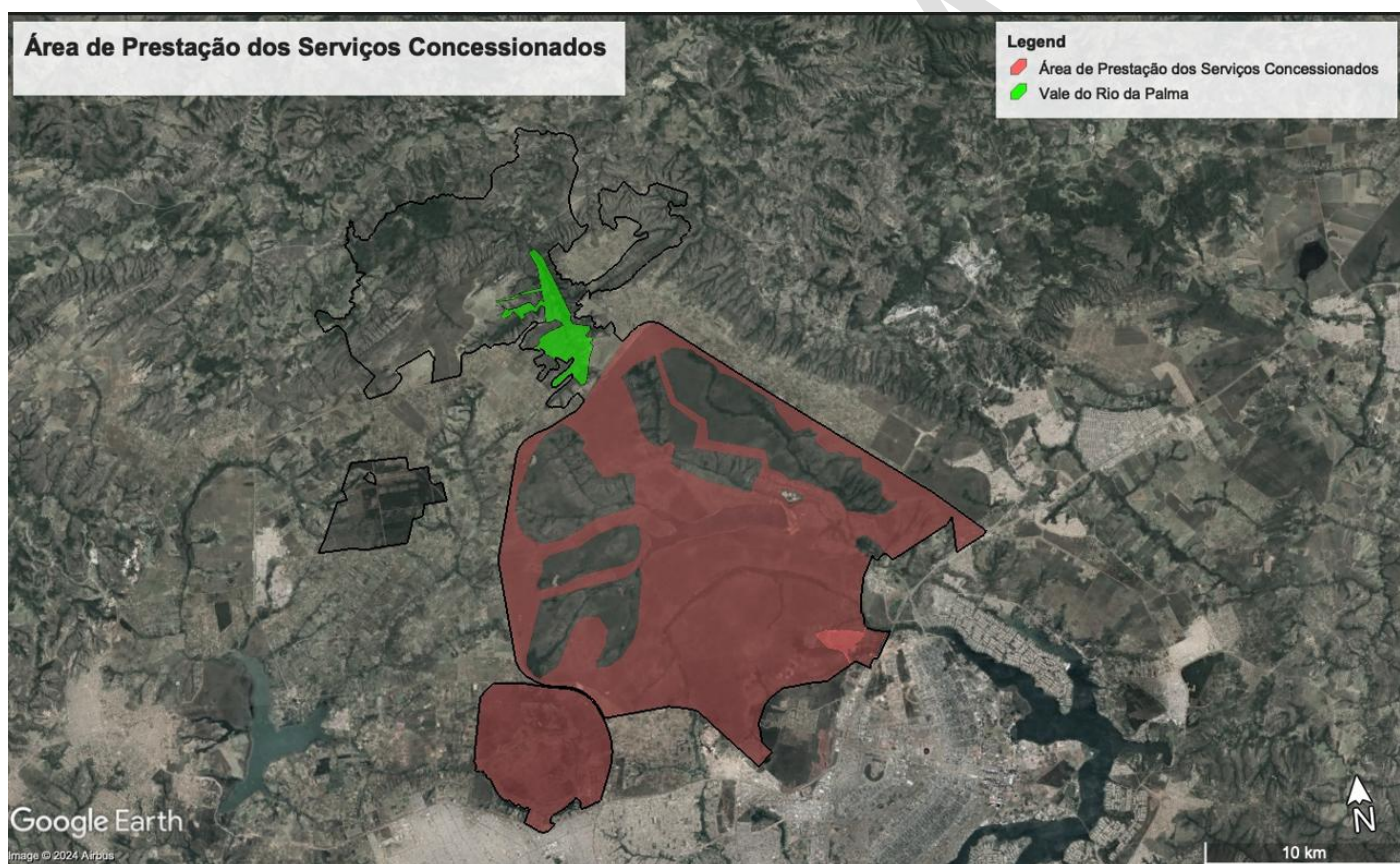
1.1 DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS

A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS compreende 25.256,27 (vinte e cinco mil, duzentos cinquenta e seis vírgula vinte e sete) hectares, que se dividem no interior dos 5.640 (cinco mil seiscentos e quarenta) hectares de superfície total da FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA e 42.355 (quarenta e dois mil, trezentos cinquenta e cinco) hectares de superfície total do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA. A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS corresponde à Área 1 da FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA na sua totalidade (3.753 hectares) e ao somatório das áreas de uso público do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, equivalentes às seguintes Áreas de Visitação, definidas no PLANO DE USO PÚBLICO do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA: Córrego Invernada (743,34 hectares), Santa Maria (6.143,76 hectares), Cristal Água (10.919,72 hectares), Água Mineral (112,21 hectares), Pai Velho (2.510,93 hectares) e Vale do Rio da Palma (1.072,46 hectares).

A ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS, assim, corresponde à área delimitada conforme apresentado na Figura 1:

Figura 1: Delimitação da ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS

Fonte: Elaboração própria. Dados: ICMBio (2022)

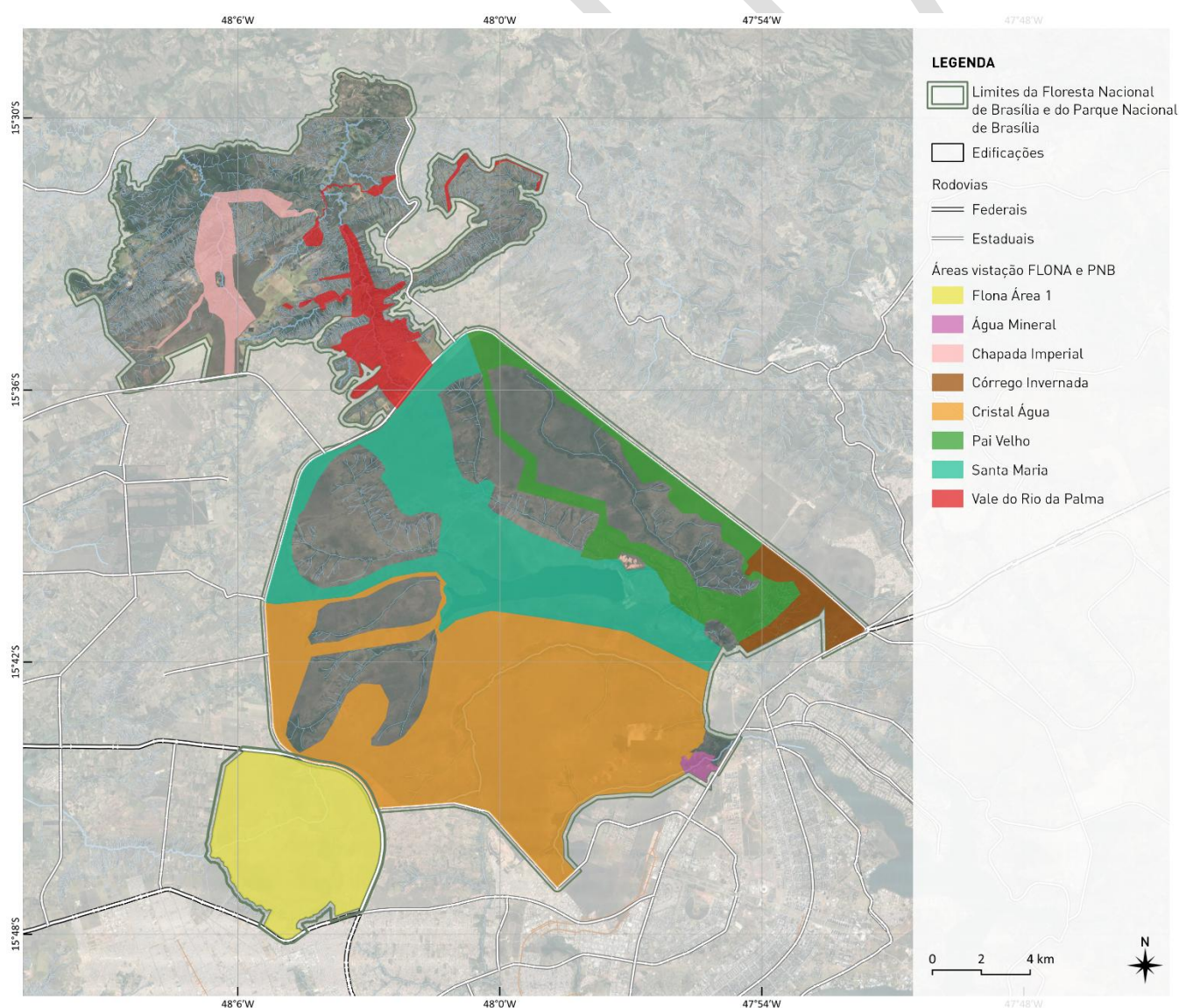


1.2 ÁREAS DE VISITAÇÃO

O ordenamento das atividades turísticas e a construção de infraestruturas básicas para controle e apoio ao uso público na FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA e no PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA DE BRASÍLIA são fundamentais para conservação de seus ambientes e atrativos naturais, de forma a garantir a sustentabilidade da visitação pública e do lazer em contato com a natureza. Nesse sentido, no âmbito da CONCESSÃO, deverão ser realizados INVESTIMENTOS e prestados SERVIÇOS nas seguintes Áreas de Visitação:

Figura 2: Delimitação das ÁREAS DE VISITAÇÃO

Fonte: Elaboração própria. Dados: ICMBio (2022)



1.2.1 ÁREA DE VISITAÇÃO FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA ÁREA 1 (“FLONA ÁREA 1”)

A ÁREA DE VISITAÇÃO Floresta Nacional de Brasília Área 1 possui uma grande área em Zona de Manejo Florestal. Esta área é muito utilizada pela população local como parque urbano para a prática de esportes, onde poderão ser instaladas novas estruturas de visitação no âmbito da CONCESSÃO.

1.2.1.1 Localização

A Flona Área 1 está localizada na FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA, que por sua vez está localizada a sudoeste do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA. A ÁREA DE VISITAÇÃO pode ser acessada pela BR-070. Sua área total é de 3.753,85 hectares e abrange regiões com diferentes zoneamentos no PLANO DE MANEJO da Unidade de Conservação.

1.2.1.2 Elemento atrativo predominante

Esta ÁREA DE VISITAÇÃO apresenta grandes talhões de eucalipto com trilhas e poços ao longo do Rio Ribeirão Tortinho. A ÁREA DE VISITAÇÃO, graças à sombra dos talhões, é muito procurada para a prática de ciclismo e caminhada.

A ÁREA também abriga a região administrativa da FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA e o Centro de Visitantes, espaço utilizado para atividades como interpretação ambiental, recepção de escolas e reuniões do conselho consultivo.

1.2.2 ÁREA DE VISITAÇÃO ÁGUA MINERAL

Esta ÁREA DE VISITAÇÃO é bastante procurada por banhistas, com acesso a piscinas de água natural. Localizado no PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, possui trilhas de dificuldade baixa. A ÁREA também abriga a região administrativa da Unidade de Conservação e o Centro de Visitantes, espaço utilizado para atividades como interpretação ambiental, recepção de escolas e reuniões do conselho consultivo.

1.2.2.1 Localização

A ÁREA DE VISITAÇÃO Água Mineral está localizada no acesso principal do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, e conta com três bolsões de estacionamento, localizados nas proximidades de seus maiores atrativos, o Centro de Visitantes e as piscinas Areal e Pedreira. A área total aproximada é de 112,21 hectares, incluindo suas trilhas e estrada interna.

1.2.2.2 Elemento atrativo predominante

Os atrativos com maior visitação do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA estão localizados nesta ÁREA DE VISITAÇÃO, as piscinas Areal e Pedreira. Com estacionamento próprio e fácil acesso à capital federal, a ÁREA DE VISITAÇÃO é utilizada como área de lazer dos brasilienses.

1.2.3 ÁREA DE VISITAÇÃO Córrego Invernada

Esta ÁREA é composta por diversos atrativos naturais no entorno do Córrego Invernada.

1.2.3.1 Localização

A ÁREA DE VISITAÇÃO Córrego Invernada está localizada ao extremo leste do PARQUE ao lado da ÁREA DE VISITAÇÃO Pai Velho. A área total aproximada é de 743,34 hectares.

1.2.3.2 Elemento atrativo predominante

A ÁREA DE VISITAÇÃO atrai visitantes pelo contato com a natureza por meio trilhas de baixo grau de dificuldade e acesso rústico ao córrego para banho.

1.2.4 ÁREA DE VISITAÇÃO Cristal Água

A ÁREA DE VISITAÇÃO Cristal Água do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA é a área mais extensa e pode ser acessada logo após o Centro de Visitantes. Além de dar acesso a mirantes, a ÁREA DE VISITAÇÃO possui trilhas para a prática de trekking e ciclismo, com proximidade ao rio e aos poços. Na parte leste, a Área possui acesso que conecta a Unidade com a FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA.

1.2.4.1 Localização

A ÁREA DE VISITAÇÃO está localizada predominantemente em Zona de Conservação e de Uso Moderado, próxima ao Centro de Visitantes. Pode ser acessada por dentro do PARQUE após a ÁREA DE

VISITAÇÃO Água Mineral. A área total aproximada é de 10.919,72 hectares, incluindo suas trilhas e estrada interna.

1.2.4.2 Elemento atrativo predominante

Esta ÁREA DE VISITAÇÃO conta com atrativos que podem ser acessados principalmente a partir da Trilha Cristal Água, com destaque para a Ilha da Meditação.

1.2.5 ÁREA DE VISITAÇÃO PAI VELHO

Esta ÁREA apresenta ruínas da antiga Fazenda Pai Velho.

1.2.5.1 Localização

A ÁREA DE VISITAÇÃO Pai Velho está localizada ao lado da ÁREA DE VISITAÇÃO Córrego Invernada fazendo limite com a DF-001. A área total aproximada é de 2.510,93 hectares.

1.2.5.2 Elemento atrativo predominante

A ÁREA DE VISITAÇÃO atrai visitantes pelo contato com a natureza por meio trilhas de baixo grau de dificuldade e atividades de ciclismo.

1.2.6 ÁREA DE VISITAÇÃO SANTA MARIA

Esta ÁREA é bastante extensa e possui um importante ativo aquático do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, a Represa Santa Maria. Atualmente, esta ÁREA encontra-se fechada para a visitação.

1.2.6.1 Localização

A ÁREA DE VISITAÇÃO Santa Maria está localizado ao norte da ÁREA Cristal Água e é cortada pela estrada histórica Corumbá-Platina, com início, dentro do PARQUE na BR-251 e fim nas proximidades do Parque de Exposições da Granja do Torto. A área total aproximada é de 6.143,76 hectares.

1.2.6.2 Elemento atrativo predominante

A ÁREA DE VISITAÇÃO atrai visitantes pelo contato com a natureza por meio trilhas de baixo grau de dificuldade e pela bela vista da grande represa Santa Maria que abastece água ao Distrito Federal.

1.2.7 ÁREA DE VISITAÇÃO VALE DO RIO DA PALMA

Esta ÁREA DE VISITAÇÃO é composta por diversos atrativos naturais, principalmente em torno do Rio da Palma, entre eles o Poço Azul. Parte desta área está fora da ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS.

1.2.7.1 Localização

A ÁREA DE VISITAÇÃO Vale do Rio da Palma está separada do restante do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA pela DF-001 que corta o PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA. A área total aproximada é de 1.970,53 hectares.

1.2.7.2 Elemento atrativo predominante

A ÁREA DE VISITAÇÃO atrai visitantes pelo contato com a natureza por meio trilhas, camping rústico e atividades de cacheiríssimo e banho no poço azul.

2 EDIFICAÇÕES A SEREM MANTIDAS PARA USO DO PODER CONCEDENTE

2.1. Edificações de uso do PODER CONCEDENTE mantidas na ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS

Não serão ofertados serviços de visitação nas edificações listadas na *Tabela 1*, que permanecerão de uso e posse do PODER CONCEDENTE. Não obstante, serão atribuídas a estas edificações as obrigações de manutenção e demais encargos descritos no CONTRATO e no ANEXO B – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA.

Tabela 1: Edificações de uso do PODER CONCEDENTE

Edificação	Área de Visitação
APA do Planalto Central	Água Mineral

Apoio e Manutenção	Água Mineral
Centros Especializados CEMAVE, CECAV e CBC	Água Mineral
Galpões 1 e 2	Água Mineral
Garagem e Depósito	Água Mineral
Gerência do Fogo	Água Mineral
Sede PARNA Brasília	Água Mineral
Cozinha e Almoxarifado da Brigada	FLONA Área 1
Sede administrativa APA do Descoberto	FLONA Área 1
Sede administrativa da FLONA	FLONA Área 1

2.2. Edificações de uso do PODER CONCEDENTE que não integram a ÁREA DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONCESSIONADOS

Fica a CONCESSIONÁRIA dispensada de realizar ações de manutenção e demais encargos descritos no CONTRATO e no ANEXO B – CADERNO DE ENCARGOS DA CONCESSIONÁRIA nas edificações destinadas a Residências Funcionais, seus respectivos estacionamentos, e edificações destinadas às atividades do CETAS-Ibama que permanecerão de uso do PODER CONCEDENTE conforme elencado na Tabela 2, abaixo.

Tabela 2: Edificações de uso do PODER CONCEDENTE e excluídas da Área de Prestação dos Serviços Concessionados

Edificação	Área de Visitação
Residência Funcional 1	Água Mineral
Residência Funcional 2	Água Mineral
Residência Funcional 3	Água Mineral

Residência Funcional 4	Água Mineral
Residência Funcional 5	Água Mineral
Residência Funcional 6	Água Mineral
Residência Funcional 7	Água Mineral
Residência Funcional 8	Água Mineral
Residência Funcional 9	Água Mineral
Residência Funcional 10	Água Mineral
Escritório Cetas Ibama,	FLONA Área 1
Galpão Cetas Ibama	FLONA Área 1
Guarita Cetas Ibama	FLONA Área 1
Quarentena Cetas Ibama,	FLONA Área 1
Recinto e Escritórios Cetas Ibama,	FLONA Área 1
Viveiro das Araras e Psitacídeos Cetas Ibama	FLONA Área 1

3 DADOS DA FLORESTA NACIONAL E DO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA

A FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA, apesar de ter aspectos como clima, solo e vegetação típicos do bioma Cerrado, apresenta o seu ambiente e paisagem caracterizado pelo histórico de uso da terra com a atividade de silvicultura, estando atualmente sua cobertura vegetal predominantemente representada por áreas com talhões de Eucaliptos e Pinus e pastos abandonados, onde ocorrem a regeneração natural do cerrado. Entre estas áreas, notam-se áreas com remanescentes de vegetação de cerrado com fisionomias de matas de galeria, campo úmido (veredas), campo sujo, campo limpo, campo de murundus e cerrado sensu stricto. (ICMBIO, 2016)

Estas condições são mais representativas nas áreas I e IV da FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA. Em síntese, a cobertura vegetal e uso do solo na ÁREA 1 da FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA apresenta

as seguintes características: Predomínio de áreas de silvicultura. Ocorrência de áreas de Cerrado Sensu Stricto, Campos de Murundum, Matas de Galeria (às margens do ribeirão das Pedras) e áreas de vereda.

Pela sua posição localização geográfica, situado no centro-oeste brasileiro, o PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA de Brasília apresenta clima tropical caracterizado por ser quente e úmido (média anual de 22 °C variando entre 13°C e 30°C) e duas estações bem definidas: estação seca durante o inverno e estação chuvosa durante o verão. A precipitação média anual chega a 1.500 mm, com chuvas concentradas nos meses entre outubro e abril. A cobertura vegetal predominante é o Cerrado; Cerrado Denso, Cerrado Sentido Restrito, Campo Sujo, Campo Limpo, Campo Rupestre, Campo Úmido, Campo de Murundus, Brejo, Veredas, Mata de Galeria e Mata Seca ou Mesofítica. (PLANO DE MANEJO PNB, 2022)

Um dos principais atributos do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA de Brasília é a sua condição de área de mananciais, estando nele inserida as nascentes e corpos d'água que formam o Lago de Santa Maria que abastece a população do Distrito Federal. Em uma escala regional, o território do PNB está inserido dentro do contexto das grandes bacias hidrográficas de Tocantins/Araguaia e do Paraná com a maior parte da sua área situada na bacia do Paraná (68,6%), enquanto 31,4% estão na bacia Tocantins/Araguaia. Em escala local, a hidrografia é composta pelas bacias dos rios Maranhão e Paranoá, com pequenos trechos na bacia do rio Descoberto. (CARNEIRO, 2017)

Em relação a cobertura vegetal, ocorrem na área do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA formações naturais campestres, savânicas e florestais além de ambientes antropizados como a área do reservatório e áreas alteradas. Considerando apenas as formações nativas, as fitofisionomias savânicas representam aproximadamente 48% da UC, enquanto as formações campestres ocupam cerca de 40% e as formações florestais 13%. (CARNEIRO, 2017)

Esta variedade de fitofisionomias de Cerrado e os ambientes que elas compõem são habitat para uma rica e diversa fauna, com registro de 25 espécies classificadas em alguma categoria de ameaça, sendo 14 mamíferos, 8 aves, e 3 insetos. Entre as 51 espécies de mamíferos identificadas na área do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, destaca-se a onça-pintada (*Panthera onca*). Em relação as aves, há registro de 312 espécies, destacando-se a Águia Cinzenta (*Urubitinga coronata*). (PLANO DE MANEJO PNB, 2022)

A FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA se encontra na sua totalidade dentro do Distrito Federal. No caso do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA apenas uma pequena parte, fora da ÁREA DA CONCESSÃO está localizada em outros Municípios fora do Distrito Federal:

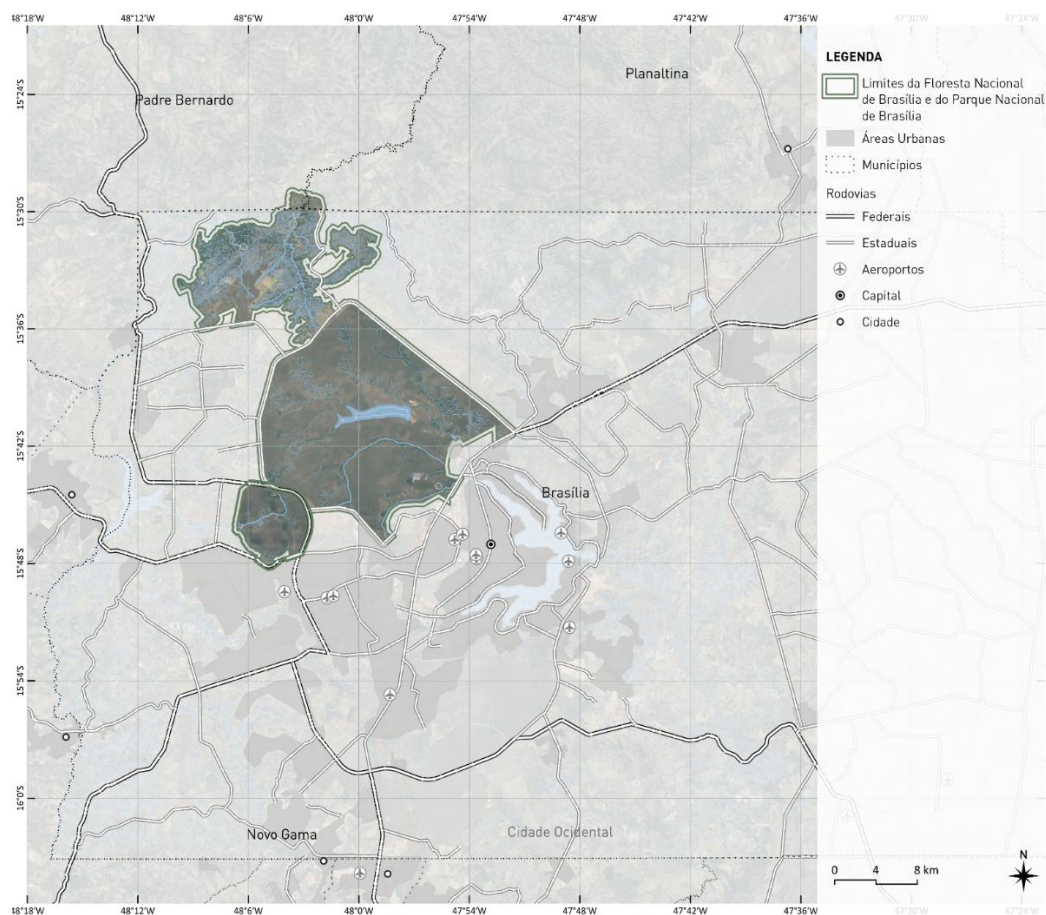
- Brasília (DF), com uma sobreposição com o PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA de 40.121,30 hectares, o que representa aproximadamente 98,77%;
- Município de Padre Bernardo (GO), com uma sobreposição com o PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA de 270,65 hectares, o que representa aproximadamente 0,67%;
- Município de Planaltina (GO), com uma sobreposição com o PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA de 224,51 hectares, representando aproximadamente 0,55% em relação a unidade de conservação.

A cidade de Brasília, do entorno relevante da Unidade de Conservação, tem uma população total estimada em 2021 de 3.094.325 habitantes, distribuídos em mais de 5.760 km². Brasília utiliza a FLORESTA NACIONAL com caráter de parque urbano devido ao porte e vocação esportiva, enquanto o PARQUE NACIONAL é explorado pelos balneários nas piscinas de água natural e demais atrativos naturais, principalmente na região do Poço Azul.

De modo geral a região que abrange as Unidades de Conservação incorpora a vocação turística ligada ao parque, principalmente no setor de ecoturismo e turismo de aventura, alavancando outros setores da economia local, como eventos esportivos.

Figura 3: Delimitação das ÁREAS DAS UCs

Fonte: Elaboração própria. Dados: IBGE, ICMBio



3.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

A Área I da FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA está em área urbana, com localização de fácil acesso por estradas pavimentadas de mão dupla. Desde o estado de Goiás, é possível acessar a FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA através da DF 070 ou DF 080. Já da região administrativa de Brasília, o acesso se dá pela BR 070 ou pela EPTG. DF 001 ou pela Estrada Parque.

Para aqueles que acessam com veículo particular, é possível acessá-la desde o centro de Brasília em aproximadamente 25 minutos e também se acessa facilmente desde os municípios de Taguatinga, Brazlândia, Vicente Pires, Ceilândia e Águas Claras. A FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA dispõe de aproximadamente 200 vagas de estacionamento, dispostas ao longo da via de acesso, antes da portaria.

O PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA é composto por sete áreas de visitação, no entanto a grande maioria dos visitantes acessa o PNB através do portão principal, na área Água Mineral, onde estão localizadas as piscinas, o Centro de Visitantes e o acesso às principais trilhas.

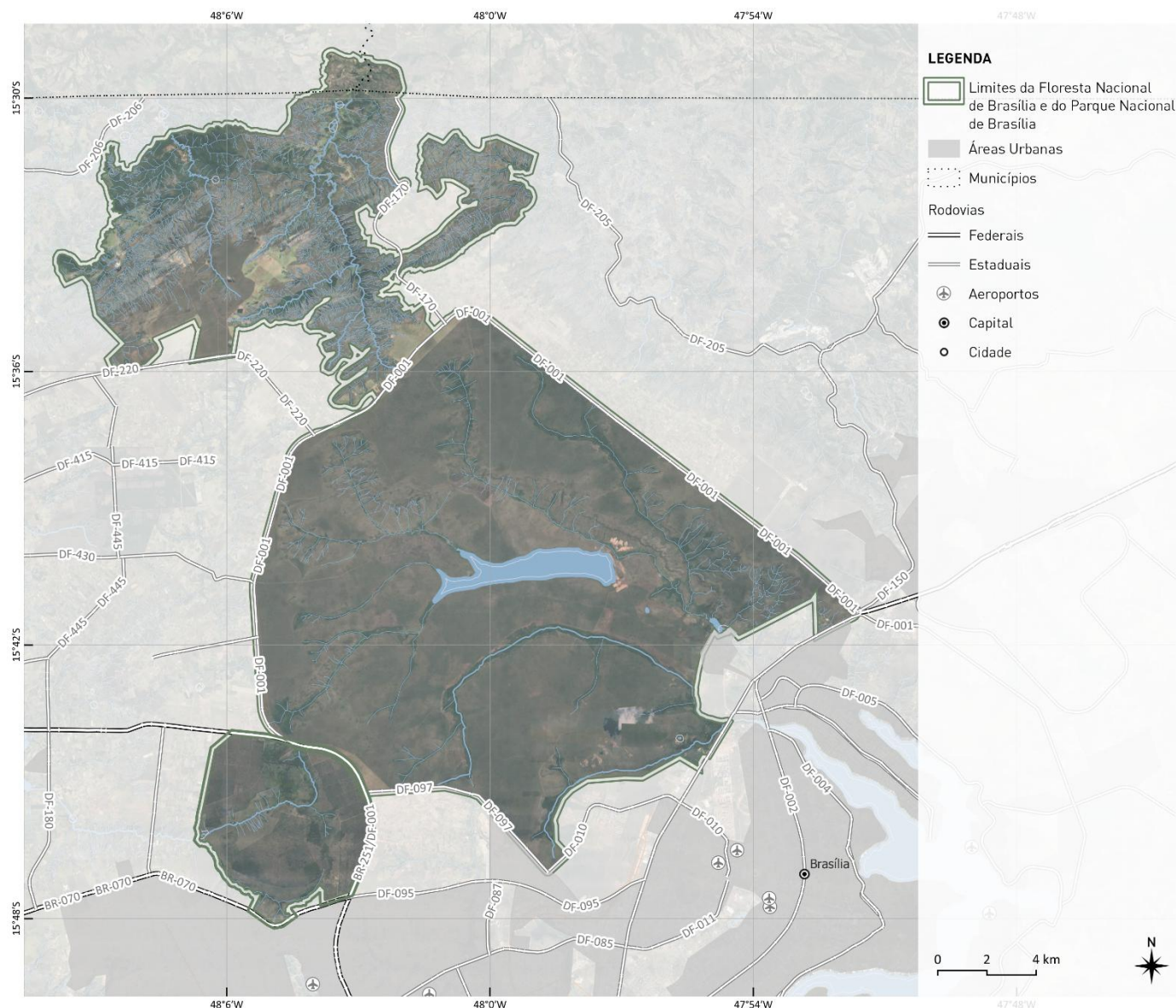
O PNB pode ser acessado diretamente por portões dispostos ao longo das rodovias DF-097 ou pela DF-001, que circunda o perímetro original do Parque. A área de visitação do Vale do Rio da Palma, parte da expansão do PNB em 2006, tem acessos através de vias rurais ligadas às rodovias DF-220 e DF-170. A entrada principal, por sua vez, tem acesso direto à Via EPIA (DF-003 / BR-450), um eixo estrutural de transporte público e privado do Distrito Federal que conecta o PNB ao Plano Piloto.

Neste acesso principal do PNB há um estacionamento público – com aproximadamente 460 vagas - logo antes do portão do Parque, assim como dois grandes estacionamentos internos próximos às Piscinas do Areal e Pedreira – juntos somando 670 vagas. Demais acessos do Parque não possuem vias pavimentadas ou local designado para estacionamento.

A Área do Vale do Rio da Palma faz parte da expansão do PNB de 2006, cujo acesso pode ser feito por vias rurais não pavimentadas ligadas às DF-220 e DF-170. O principal acesso a esta área se dá por um ponto de controle já dentro do Parque, a 4,3 Km de distância do ponto de ônibus mais próximo, na DF-220, onde passam apenas duas linhas de ônibus (ambas seguindo para Brazlândia). Com relação ao transporte privado, existe uma área não pavimentada utilizada como estacionamento no ponto de controle de acesso ao Parque.

Figura 4: Vias de Acesso e Circulação Interna à Floresta Nacional de Brasília e ao Parque Nacional de Brasília

Fonte: Elaboração própria. Dados: IBGE, ICMBio



3.1.1 Acesso terrestre

Também é possível acessar a UC utilizando o transporte coletivo. Existem pontos de ônibus na Rodovia próximos à via de acesso à FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA de Brasília, pelos quais operam diversas linhas de ônibus, porém os pontos de ônibus ficam um pouco distantes do acesso a unidade.

Existem dois pontos de ônibus próximos ao acesso principal do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA na Via EPIA. As linhas de ônibus que param nestes pontos conectam o Parque diretamente ao Plano Piloto e ao

Terminal Rodoviário Metropolitano, assim como à Guará, Ceilândia, Taguatinga, Lago Norte, Águas Claras e Itapoã.

O Parque não possui transporte interno motorizado disponível aos visitantes. Também não existe um serviço de transporte externo motorizado que conecte as ÁREAS DE VISITAÇÃO pelas estradas.

A Tabela abaixo destaca as principais distâncias rodoviárias a partir de cidades maiores.

CIDADES GRANDES	FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA		PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA	
	Distância	Tempo médio	Distância	Tempo médio
Brasília	25,2 km	33 min	11,9 km	17 min
Goiânia	202 km	3h 13 min	213 km	3h 12 min
Belo Horizonte	747 km	10h 8 min	737 km	9h 54 min

3.1.2 Acesso por via aérea

Os aeroportos com voos comerciais mais próximos da FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA e do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA são:

- Aeroporto Internacional de Brasília/DF (BSB) - distante 30 km do acesso Área 1.

O Aeroporto Internacional de Brasília é bem atendido, com voos fretados, regulares e diretos de todo o Brasil, Europa e Estados Unidos.

3.2 PLANO DE MANEJO

O PLANO DE MANEJO DA FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA vigente, elaborado em 2016, e o PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA vigente, elaborado em 2022, identificam os Recursos e Valores Fundamentais (RVF) da FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA e do PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, os quais são aspectos representativos da unidade de conservação, essenciais para atingir seu propósito e manter sua significância.

Os documentos acima mencionados, junto assim como o PLANO DE USO PÚBLICO DO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA, elaborados no mesmo ano do seu respectivo Plano de Manejo, demonstram

abertura para as INTERVENÇÕES que valorizem o PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA e a FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA como espaço de lazer, espaço de valorização da história e cultura e que contribuam para a ampliação de sua conservação, desde que as intervenções sejam realizadas em conformidade com as zonas de manejo e seus respectivos objetivos e normas.

3.3 VISITAÇÃO

O Parque Nacional de Brasília e a Floresta Nacional de Brasília são destinos muito buscados pelos moradores do entorno. O primeiro se destaca pelo seu principal atrativo, as piscinas de águas naturais. E o segundo, pela interação com a natureza através das trilhas locais.

O PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA de Brasília vem registrando um aumento modesto da visitação, com crescimento médio de 0,84% nos último 10 anos, registrando em 2019 a marca de 264,3 mil visitantes. Já a FLORESTA NACIONAL DE BRASÍLIA de Brasília registrou um crescimento de 27,3% nos últimos 5 anos, com a marca de 70,6 mil visitantes em 2019.